UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTE PEDIÁTRICOS ATENDIDOS EM UMA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

Francisca Fabrícia De Assis Viana Silva¹; Leina Mércia Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: fabriellyvaiana@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: leinamerica@hotmail.com

RESUMO

A descoberta dos antimicrobianos foi um grande avanço no campo das ciências da saúde, pois conseguiu diminuir drasticamente a mortalidade ligada às doenças infecciosas, como a tuberculose, febre tifoide e cólera. Ainda assim, a descoberta de diversos fármacos pertencentes a esse grupo farmacológico deu espaço para novos questionamentos uma vez que o uso incorreto e sem acompanhamento por parte dos médicos e farmacologistas se tornou algo rotineiro no cotidiano da população. O uso indiscriminado dos antibióticos tem se mostrado como uma nova arma que a população tem usado contra si mesmo e este uso irracional faz com que surjam bactérias resistentes que se adaptam ao meio sendo capazes de sobreviver mesmo na presença destes medicamentos, acarretando em um sério problema de saúde. O presente estudo tem como objetivo, verificar a utilização de antimicrobianos em pacientes pediátricos atendidos em uma rede de atenção básica do município de Itapiúna/CE. Esta pesquisa visa identificar os antimicrobianos mais utilizados, posologia, tempo de utilização do medicamento e se as prescrições estão de acordo com RDC 20/2011. O referido estudo será do tipo observacional, descritiva, transversal, prospectiva com abordagem quali-quantitativa. A população em estudo será composta por crianças entre 05 á 12 anos de idade atendidas pela equipe da atenção básica. No que refere a coleta de dados a mesma ocorrerá no período de Setembro a Dezembro de 2018 e será dividida em duas partes onde primeiramente será realizada com os responsáveis das crianças por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, abordando o perfil sócio demográfico das crianças (sexo, idade), e a utilização de antimicrobianos nos últimos seis meses, posteriormente será feito a avaliação das prescrições médicas, onde busca-se verificar a posologia, duração do tratamento, as interações medicamentosas e se as mesmas estão de acordo com a RDC 20/2011. O farmacêutico tem um papel imprescindível no que tange a dispensação dos antibióticos onde é seu dever proporcionar a população medicamentos que realmente sejam necessários avaliando cada caso e validando quanto às condições de segurança e eficácia dos antibióticos e se estes estão sendo utilizados de maneira adequada, sobretudo racionalmente. É notório que o entre os profissionais da saúde que o uso de antimicrobianos na pediatria necessita de observações contínuas, como o cuidado na dosagem, peso corporal, duração de tratamento, efeitos colaterais e reações adversas, para que se evite problemas na criança e isso possa levar a complicações no seu crescimento e desenvolvimento. O uso irracional de medicamentos é uma realidade em meio á população brasileira sendo considerado um problema de saúde pública, e os antimicrobianos merece atenção especial por constituírem uma classe de medicamentos amplamente utilizada no combate às infecções.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Pediatria. Resistência bacteriana. Uso racional.